

# News letter

Nº04 | JULHO 2024



## Aos caros colegas investigadores

Chegados a meados de 2024, podemos anunciar a todos os membros do CESEM que a construção da plataforma informática da História Temática está em vias de conclusão; um novo grafismo foi consensualizado e está em implementação; os novos bolseiros iniciaram o seu trabalho; os primeiros convites a colaboradores já seguiram, usando o novo modelo contratual de colaboração; a maior parte dos volumes têm já o seu índice preliminar; e a primeira gravação sonora correspondente ao segundo conjunto de 5 CDs foi realizada em colaboração com o Movimento patrimonial para a música portuguesa e o Teatro Nacional de São Carlos (registo ao vivo das duas récitas da Trilogia das Barcas, de Joly Braga Santos). Embora nos congratulemos pelos avanços registados, eles são ainda insuficientes face ao desejável ritmo do projecto. O facto de os coordenadores temáticos terem tido, quase todos, que conciliar múltiplas responsabilidades lectivas ou administrativas, canalizando energia para vários concursos, incluindo aquele que assegura o financiamento plurianual do CESEM, levou a uma inevitável dispersão. Temos três desafios imediatos pela frente: completar a fase de planificação dos volumes e contratualização das colaborações; reactivar o Conselho Consultivo de modo a colher sugestões de melhoria; e aprofundar a vertente de comunicação, visibilizando a própria História Temática, estratégia de que fará parte a disponibilização livre, em linha, quer desta, quer das anteriores Newsletters. Estou confiante de que estaremos à altura destes desafios, e de que o próximo Outono será o culminar de uma longa caminhada preparatória, de modo a que, em 2025, nos possamos concentrar na redacção, revisão e inter-relacionamento dos textos que constituirão a História Temática da Música.

**Manuel Pedro Ferreira**

## IDENTIDADE VISUAL

### História Temática da Música em Portugal e no Brasil

---



Foi lançada a nova identidade visual do projeto "História Temática da Música em Portugal e no Brasil", do CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical), criada pela designer Diana Oliveira. Esta identidade reflete a essência do projeto, destacando a opulência cultural e histórica da música nos dois países. A identidade visual inclui o símbolo, que representa ondas musicais e as cores das bandeiras de Portugal e do Brasil, com uma linha azul que ao meio atravessa, simbolizando a conexão atlântica da história musical. O logótipo utiliza a fonte tipográfica "Unna" e está disponível em versões principal, secundária, sigla, monocromática, positiva e negativa. As aplicações são adaptadas para fundos claros, escuros e fotográficos, assegurando sempre a legibilidade. A paleta de cores, além de incorporar as cores das bandeiras, também apresenta tons complementares, cuja reprodução é especificada de acordo com as referências cromáticas internacionalmente reconhecidas. A tipografia complementar é a "Roboto". As normas de utilização e reprodução dos elementos visuais estão detalhadas em um guia acessível pelo link fornecido abaixo, onde é possível verificar a correta aplicação e consistência desta marca.



Imagem I: Manual de Normas da Identidade Visual, p. 10.

## Seminário

### MÚSICA E LIBERALISMO NO MUNDO IBERO-AMERICANO DURANTE O LONGO SÉCULO XIX

CESEM

---

#### Seminário

### MÚSICA E LIBERALISMO NO MUNDO IBERO-AMERICANO DURANTE O LONGO SÉCULO XIX

### MÚSICA Y LIBERALISMO EN EL MUNDO IBEROAMERICANO DURANTE EL LARGO SIGLO XIX

**CESEM (Lisboa): 9, 16 e 23 de Julho de 2024, 16h-18h**

**Campus FCSH, Av. de Berna, sala B310**

O seminário "Música e Liberalismo no Mundo Ibero-Americano durante o Longo Século XIX" estrutura-se em três sessões, dispostas nas terças-feiras de 9, 16 e 23 de Julho, entre as 16h00 e as 18h00. A primeira sessão é da responsabilidade de Alberto Hernandez Mateos, da Universidad de Salamanca. "Beethoven de gira. La gira Ibérica de Óscar de la Cinna (1855-57): Estrategias de adaptación, construcción de la identidad y creación de redes culturales" centra-se na digressão ibérica do pianista húngaro Óscar de la Cinna, a qual incluía várias sonatas de Beethoven nunca antes apresentadas publicamente em Espanha.

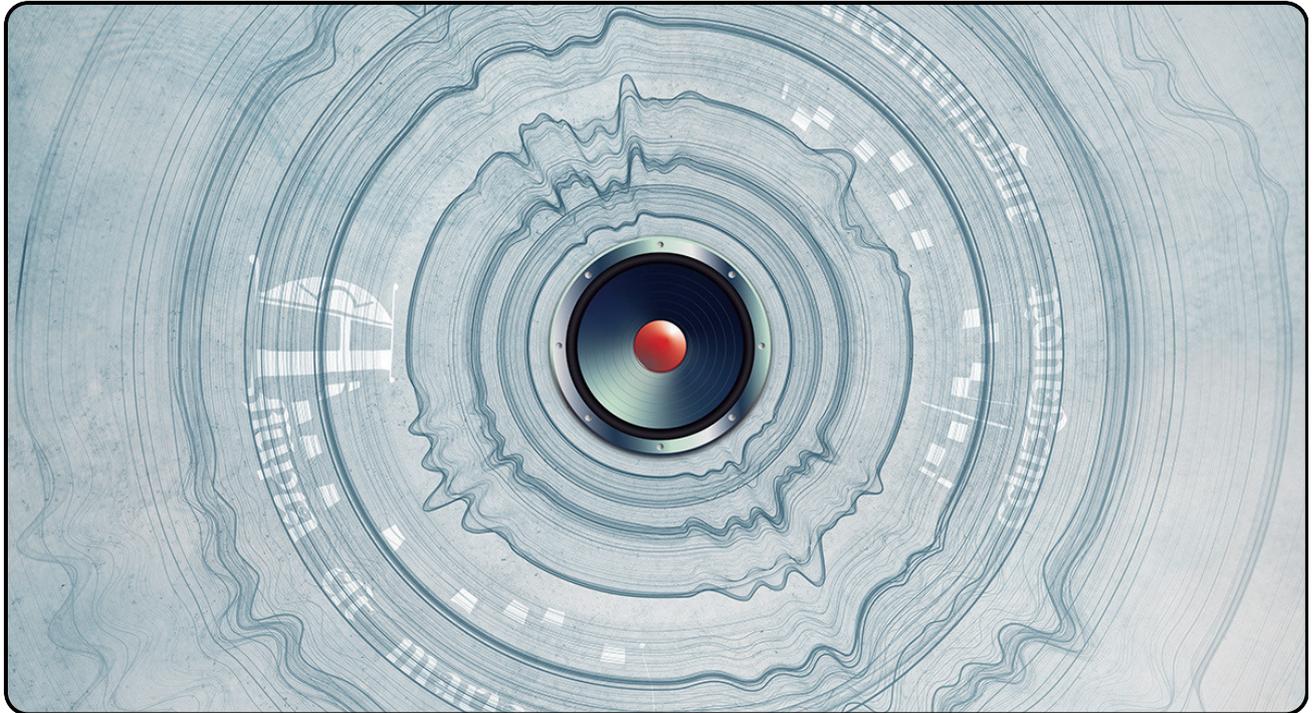
A 16 de julho será a vez de Ignacio Jassa Haro, do Archivo SGAE. Através da sessão "La zarzuela en la escena lisboeta de la segunda mitad del siglo XIX ¿vecina o invitada?", Haro problematizará o que hoje entendemos por zarzuela. Por fim, Luísa Cymbron, investigadora do CESEM e docente na NOVA FCSH, protagonizará a sessão "Encenando o liberalismo no Teatro de S. Carlos, em meados do século XIX: I profughi di Parga, de Angelo Frondoni, e I Vespri siciliani, de Giuseppe Verdi". O seminário cessará com a análise das tentativas de encenar valores liberais e/ou românticos através da ópera, numa altura em que Lisboa era, mesmo que periférica, uma cidade moderna, onde a liberdade de expressão era permitida.

O evento é presencial (sala B310 do campus da Avenida de Berna), mas é também possível assistir de modo remoto através deste [link](#).

# Digital Technologies Applied to Music Research: Methodologies, Projects and Challenges

ECHOES/LinkedMusic

---



Foi realizado o encontro internacional "Digital Technologies Applied to Music Research: Methodologies, Projects and Challenges", entre os dias 27 e 29 de Junho no campus da Av. de Berna da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH da Universidade NOVA de Lisboa.

A conferência teve como objetivo promover o diálogo interdisciplinar entre estudiosos de tecnologia musical e musicólogos históricos, além de discutir a aplicabilidade e o uso das tecnologias digitais para impulsionar a pesquisa musical. Foram abordados os desafios e as possibilidades que a revolução digital apresenta à investigação musical, destacando tanto os obstáculos quanto o potencial para novos desenvolvimentos.

Tópicos como a preservação digital da música, a utilização da IA na análise musical e a influência da pesquisa em grande escala na formulação das hipóteses de investigação foram discutidos, além de projetos de sucesso que utilizam tecnologias digitais.

Este encontro foi uma iniciativa desenvolvida no âmbito do projeto "Echoes from the Past: Unveiling a Lost Soundscape with Digital Analysis", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Mais informações sobre o evento e conteúdos adicionais estão disponíveis em: [Echoes Conference](#).

## V Jornada 'Música, Media e Públicos: Portugal 1974 – atualidade'

SociMus/CESEM

---

Nos dias 20 e 21 de junho, o campus da Av. de Berna da NOVA FCSH sediou a V Jornada 'Música, Media e Públicos: Portugal 1974 – atualidade'. Inserido no núcleo SociMus/CESEM desde 2019, o evento reuniu investigadores e colaboradores para discutir as interações entre música, media e públicos em Portugal desde a Revolução dos Cravos até os dias atuais.

A jornada destacou-se pela profundidade dos temas abordados, incluindo a produção e disseminação de obras contemporâneas, sociabilidades musicais, hábitos de escuta e os media como fonte para a investigação musicológica. Os debates também exploraram a música como meio de difusão ideológica e a programação musical das instituições lisboetas.

Um dos pontos altos do evento foi a realização de duas sessões: a primeira, sobre o documentário "Um Corpo que Dança", trouxe à tona discussões sobre a representação e a interpretação da dança na mídia contemporânea; e a segunda sessão focou na programação musical lisboeta, proporcionando uma análise crítica sobre as escolhas culturais e suas implicações sociais.



A equipa do projeto trabalha desde 2019 para ampliar o conhecimento e o pensamento crítico sobre as receções e mediações musicais, documentando e compreendendo a evolução das audiências e práticas musicais em Portugal. A V Jornada consolidou as investigações em curso e abriu caminho para novas discussões e parcerias. A próxima reunião está marcada para dezembro, prometendo mais insights e avanços. Para mais informações, contacte [mmp@fcs.unl.pt](mailto:mmp@fcs.unl.pt).

## Simpósio Internacional “25 de Abril: Ecos Musicais”

Caravelas/CESEM

---



No dia 25 de abril de 2024, Portugal celebrou com júbilo os 50 anos da Revolução dos Cravos, um marco histórico que pôs fim ao regime ditatorial do Estado Novo e inaugurou um novo capítulo de redemocratização no país. Este evento, que em 1974 trouxe um sopro de esperança aos brasileiros ainda sob o jugo da ditadura militar, teve reverberações que ultrapassaram fronteiras, inclusive no âmbito musical. As celebrações deste ano não se limitaram a Portugal. A Itália, que simultaneamente comemorou os 80 anos de sua Liberação do regime nazifascista em 1944, também se integrou a esta narrativa conjunta de resistência e liberdade.

Sob a coordenação geral de Alberto Pacheco, o Caravelas (Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira), vinculado ao CESEM e ao projeto História Temática da Música em Portugal e no Brasil, organizou o Simpósio Internacional 25 de Abril: Ecos Musicais. Realizado entre os dias 25 e 27 de abril, o evento teve como objetivo explorar as reverberações musicais da Revolução dos Cravos em Portugal, assim como as relações entre música e política no Brasil e na Itália.

O simpósio reuniu apresentações sobre os três países, com a participação de investigadores de diversas nacionalidades, proporcionando um espaço de reflexão profunda sobre o impacto da música em contextos políticos instáveis e ditatoriais. Além das comunicações individuais, destacaram-se os momentos musicais variados e a conferência principal, ministrada pelo Professor Doutor Walter Garcia da Silveira Junior (USP).

Nesse sentido, este simpósio reforçou não apenas o papel da música como forma de resistência e reflexão política, mas também as interações entre Portugal, Brasil e Itália, fortalecendo um diálogo contínuo e frutífero.

## Novos Bolsheiros de Investigação e Colaboradores

### História Temática da Música em Portugal e no Brasil

---



**Gabriel Coronas** iniciou seus estudos musicais em 2017 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil). Em 2018 Gabriel mudou-se para Portugal onde estudou Musicologia na Universidade de Évora, licenciando-se em 2022. Atualmente está inscrito no Mestrado em Etnomusicologia e Estudos de Música Popular na Universidade de Aveiro. Nas áreas de História da Música e Etnomusicologia, tem estudado a indústria da música e os discos de 78 rpm. Em 2023 Gabriel Coronas recebeu uma bolsa de investigação no projecto A música em estilo concertante no antigo Real Mosteiro de São-Bento da Avé Maria do Porto (1764-1834).



**Luís Mandacaru** iniciou os estudos musicais aos sete anos de idade, na Sociedade Musical União Paredense, escolhendo o trompete como instrumento. Ingressou, mais tarde, na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa, onde frequentou o curso de trompete no Ensino Básico e Composição no Ensino Secundário. A atividade composicional acabou por tomar parte central na sua atividade artística, prosseguindo os estudos superiores na mesma área, a par do Ensino, atividade que desenvolve no Conservatório de Lisboa enquanto professor de Análise e Técnicas de Composição e na Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi, em Setúbal, enquanto docente de Classes de Conjunto. É doutorando em Musicologia Histórica pela FCSH da Universidade NOVA de Lisboa. Em paralelo, desenvolve atividade como músico, compositor, DJ, produtor e performer, sendo membro cofundador do coletivo Markize, um grupo multidisciplinar com o objetivo de criar e promover oportunidades em Lisboa.

**Rafael Lopes dos Santos** é doutorando em musicologia pela Universidade de Évora, mestre em música pela Universidade Federal do Paraná e licenciado em guitarra pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No âmbito da investigação, trabalha a música do Brasil pela perspectiva do processo criativo, das intertextualidades e das paisagens sonoras. No CESEM, desenvolve a tese de doutoramento intitulada "Representações de paisagens sonoras na obra autoral discográfica de Egberto Gismonti, de 1969 a 1989" e integra o projeto História Temática da Música em Portugal e no Brasil. Entre 2016 e 2021, integrou o grupo Contexto, Estruturação, Influência e Estilo Musical entre 1850-1950, coordenado pelo Prof. Dr. Norton Dudeque (UFPR). Na sua formação, contou com a colaboração de músicos como Hermeto Pascoal, Kurt Rosenwinkel, Daniel Wolff, Fábio Zanon e George Russell Jr. Atua como instrumentista e compositor, possui seis álbuns lançados e já realizou concertos no Brasil, Itália, Portugal, Alemanha, Espanha e Uruguai.



**Sér Vales** é uma etnomusicóloga galega em Lisboa. Licenciada em Jornalismo e em História da Arte pela Universidade de Santiago de Compostela, o seu trabalho atual foca-se nas potencialidades (não-)utópicas da ética, estética e política da rave queer, enquanto dança na mina, uma das raves queer pioneiras em Lisboa – terreno de pesquisa da sua tese de mestrado em Ciências Musicais. Integra a Rede Galega de Estudos Queer desde 2022. No projeto de História Temática da Música em Portugal e no Brasil, tem desenvolvido um extenso trabalho de recolha e classificação bibliográfica no âmbito das ideias e práticas pedagógicas nos dois países.



# História Temática da Música em Portugal e Brasil

---

## Director-geral

Manuel Pedro Ferreira

## Coordenadores dos volumes

**Ideias** – Paulo Ferreira de Castro e Diósnio Machado Neto

**Cultos** – João Pedro d’Alvarenga e Fernando Lacerda Duarte

**Palcos** – David Cranmer e Márcio Páscoa

**Celebrações, aprendizagens e sociabilidades** – Luísa Cymbron e Alberto Pacheco

**Mediações** – Paula Gomes Ribeiro e Heloísa Duarte Valente

**Encontros** – Manuel Pedro Ferreira e Rogério Budasz

## Coordenador da equipa editorial

Alberto Medina de Seíça

## Equipa editorial

Caio Priori dos Santos

Juliana Wady Lopes

Luciano Botelho

## Assistente editorial

Luísa Fonte Gomes

## Investigadores contratados

Andrew Woolley

## Bolseiros de investigação

Gabriel Coronas

Luís Mandacaru

Rafael Lopes dos Santos

Sér Alvarez Vales

## HTmPB Newsletter

Publicado por CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical)

Colégio Almada Negreiros

Universidade NOVA de Lisboa – Campus de Campolide

1099-032 Lisboa, Portugal

UIDP/00693/2020 - IN2PAST (LA/P/0132/2020)